

RELATÓRIO ESCOLA EUROPEIA
DE ENSINO
PROFISSIONAL
BRAGA



Escola Europeia
de Ensino Profissional

AVALIAÇÃO EXTERNA DAS ESCOLAS 2025-2026

Equipa Multidisciplinar de Gestão da Atividade Inspetiva – Norte



AVALIAÇÃO EXTERNA DAS ESCOLAS

Níveis de educação e ensino

	EPE	1.º CEB	2.º CEB	3.º CEB	SEC
Escola Europeia de Ensino Profissional					X

1. Introdução

A [Lei n.º 31/2002](#), de 20 de dezembro, alterada pelo Art.º 182 da [Lei n.º 66-B/2012](#), de 31 de dezembro, aprovou o sistema de avaliação dos estabelecimentos de educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário, no âmbito do qual se realizaram, até à data, dois ciclos de *Avaliação Externa das Escolas*, o primeiro entre 2006-2007 e 2010-2011 e o segundo entre 2011-2012 e 2016-2017.

No ano letivo 2018-2019 iniciou-se o terceiro ciclo da *Avaliação Externa das Escolas*.

O presente relatório expressa os resultados da avaliação externa da [Escola Europeia de Ensino Profissional](#), realizada pela equipa de avaliadores com recurso a uma metodologia que inclui a observação da prática educativa e letiva, efetuada no dia [09 de outubro de 2025](#), a análise dos documentos estruturantes, dos dados estatísticos oficiais e das respostas aos questionários de satisfação aplicados a alunos, docentes, não docentes e pais e encarregados de educação, bem como a visita às instalações e entrevistas a elementos da comunidade educativa, realizadas entre os dias [13 e 16 de outubro de 2025](#).

Escala de avaliação

Níveis de classificação dos quatro domínios

Excelente: *predomínio de pontos fortes em todos os campos de análise, incluindo práticas inovadoras e resultados notáveis. Não existem áreas que carecem de melhorias significativas. Tanto as práticas inovadoras como os resultados notáveis são generalizados e sustentados.*

Muito bom: *predomínio de pontos fortes em todos os campos de análise, incluindo boas práticas e resultados notáveis. Tanto as boas práticas como os resultados notáveis são generalizados.*

Bom: *os pontos fortes sobrepõem-se significativamente aos pontos fracos, na maioria dos campos de análise. Os resultados são positivos na maioria dos indicadores, mas existem ainda áreas significativas de melhoria.*

Suficiente: *os pontos fortes sobrepõem-se aos pontos fracos, na maioria dos campos de análise, mas a ação ainda não é generalizada, nem sustentada. Os resultados são positivos na maioria dos indicadores, mas existem ainda lacunas importantes e a melhoria nos últimos anos não é evidente.*

Insuficiente: *os pontos fracos sobrepõem-se aos pontos fortes ou existem áreas importantes que carecem de melhorias urgentes. Os resultados são globalmente negativos e não revelam uma tendência de melhoria consistente.*

O relatório e o eventual contraditório apresentado(s) no âmbito da **Avaliação Externa das Escolas 2025-2026** serão disponibilizados na [página da IGEC](#).

2. Quadro resumo das classificações

DOMÍNIO	CLASSIFICAÇÃO
Autoavaliação	Excelente
Liderança e gestão	Excelente
Prestação do serviço educativo	Excelente
Resultados	Excelente

3. Pontos fortes

DOMÍNIO	PONTOS FORTES
Autoavaliação	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Desenvolvimento de um modelo de autoavaliação sistemático, rigoroso e participado, alinhado com o referencial europeu para o ensino profissional, adequado à realidade da Escola. ▪ Consistência das práticas de autoavaliação que sustentam a implementação e monitorização das ações de melhoria. ▪ Impacto da autoavaliação na gestão dos recursos humanos e materiais, bem como no funcionamento das estruturas de suporte à inclusão e à aprendizagem.
Liderança e gestão	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Visão clara e partilhada, orientada para a qualidade das aprendizagens, para a adaptação à mudança e para dar resposta a problemáticas emergentes, derivadas dos fluxos migratórios e da globalização. ▪ Valorização da dimensão europeia da Escola e do desenvolvimento sustentável, através de uma ação promotora do sucesso educativo e da formação integral dos seus alunos. ▪ Reconhecimento da notável capacidade de liderança da diretora, mobilizadora da comunidade educativa para a consecução da visão estratégica que orienta a ação da Escola, num ambiente de bem-estar e entreajuda.
Prestação do serviço educativo	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Desenvolvimento pessoal e profissional dos alunos, apoiados por um serviço de psicologia e orientação de qualidade, num ambiente estimulante e facilitador do cumprimento das regras instituídas, que promove uma efetiva igualdade de oportunidades. ▪ Oferta educativa adequada aos interesses dos alunos e das suas famílias e às necessidades identificadas pelos setores empresarial e social da região. ▪ Estratégias de ensino e de aprendizagem orientadas para o sucesso de todos os alunos, com a adoção de metodologias ajustadas às características e aos ritmos de aprendizagem de cada um, com recurso à atividade experimental e a metodologias ativas que fomentam a autonomia, o trabalho em equipa e o pensamento crítico.

Resultados	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Evolução dos resultados académicos dos alunos dos cursos profissionais, no triénio 2020-2021 a 2022-2023, cuja percentagem dos que concluem o percurso formativo em três anos apresenta, sempre, valores significativamente superiores à média dos alunos do país com perfil semelhante. ▪ Participação democrática dos alunos na conceção, implementação e avaliação de múltiplas atividades, focalizadas em projetos adequados ao contexto local e regional. ▪ Reconhecimento da comunidade educativa pela ação da Escola, com destaque para o ambiente inclusivo e de proximidade construído, a qualidade da formação e o desenvolvimento de projetos que traduzem uma imagem institucional de referência.
-------------------	---

4. Áreas de melhoria

DOMÍNIO	ÁREAS DE MELHORIA
Autoavaliação	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Aprofundamento das estratégias de comunicação sobre os resultados alcançados, de modo a projetar a imagem e a ação da Escola em universos mais abrangentes, contribuindo para a mitigação de estereótipos e a dignificação do ensino profissional.
Liderança e gestão	<ul style="list-style-type: none"> ▪ -----
Prestação do serviço educativo	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Incremento de mecanismos de acompanhamento e regulação entre pares, em contexto de sala de aula, como estratégia potenciadora da reflexão sobre a própria prática e o desenvolvimento profissional.
Resultados	<ul style="list-style-type: none"> ▪ -----

5. Juízos avaliativos

5.1 – Autoavaliação

Desenvolvimento

A Escola revela uma evidente organização e robustez no processo de autoavaliação, assente na recolha sistemática e diversificada de dados sobre o seu desempenho, com a auscultação abrangente da comunidade educativa, tendo em consideração a sua sustentabilidade, o compromisso com os alunos, as respetivas famílias e os interesse de setores económicos e sociais importantes de uma

região fortemente industrializada. A implementação de um sistema de gestão da qualidade, alinhado com o Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para o Ensino e Formação Profissional – EQAVET, conjugado com a aplicação de um modelo de autoavaliação decorrente do quadro de referência da atividade Avaliação Externa das Escolas, é reveladora de uma cultura de melhoria contínua e da procura da excelência.

A autoavaliação está orientada em função dos objetivos e das metas do seu projeto educativo, direcionadas para o sucesso académico, a qualidade da formação profissional e o desenvolvimento pessoal e integral dos seus alunos, potenciado por ambientes inclusivos e estimulantes. No entanto, a boa imagem da Escola, percebida em contextos específicos de maior relacionamento pessoal e/ou institucional, ainda não é generalizável, o que evidencia alguma fragilidade das estratégias de comunicação sobre os resultados alcançados.

Consistência e impacto

Apesar do contexto complexo e desafiante, decorrente da heterogeneidade cultural e linguística dos seus alunos, a Escola dispõe da capacidade de perceber, atempadamente, as motivações individuais e os desafios particulares e coletivos, (re)ajustando a sua ação em função da monitorização e avaliação das ações de melhoria.

O sucesso académico, evidente na percentagem de alunos que concluem o ensino profissional em três anos e na qualidade e sucesso das provas de aptidão profissional e da formação em contexto de trabalho, deriva de uma boa prática de gestão de recursos humanos e materiais e do funcionamento das estruturas de suporte à inclusão e à aprendizagem, impactadas por práticas de autoavaliação consistentes e adequadas.

5.2 – Liderança e gestão

Visão e estratégia

A Escola revela capacidade de mudança e adequação às necessidades da comunidade em que se integra e dá resposta aos novos desafios inerentes aos fluxos migratórios e à globalização. A dimensão europeia e o desenvolvimento sustentável norteiam uma ação promotora das aprendizagens, do sucesso educativo e da formação integral dos seus alunos.

A Escola é uma referência nacional, tendo sido pioneira e a única a oferecer, de forma contínua desde 2001, o curso de Prótese Dentária - formação de nível IV.

Os documentos estruturantes são claros e coerentes e refletem, de modo notável, a realidade nas suas múltiplas dimensões. Assumem a ambição de uma escola de referência, com metas e estratégias claras, bem definidas no seu projeto educativo, operacionalizáveis por um plano de

atividades participado, inovador e abrangente, orientado para o desenvolvimento das áreas de competências consideradas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

Liderança

A diretora tem um percurso associado à história e identidade da Escola, marcada pelo empreendedorismo, inovação, resiliência e constante adaptação. A sua capacidade de liderança é reconhecida e mobilizadora da comunidade educativa para a prossecução dos objetivos e das metas definidos, num ambiente de bem-estar e entreatajuda. A criteriosa seleção e a liberdade de iniciativa das lideranças intermédias e informais promovem o trabalho colaborativo, o trabalho de projeto e o desenvolvimento profissional.

A relação com mundo empresarial, evidente na participação de vários dos seus representantes no conselho consultivo da Escola, é facilitadora da gestão dos recursos e da realização de projetos diferenciadores, como são disso exemplo *a Escola na Rádio*, a revista *Together* ou o *Livro dos Oceanos*, construído na Escola e oferecido a todos os alunos do 1.º ciclo da freguesia, em parceria com a junta de freguesia.

Por sua vez, o excelente relacionamento institucional e as dinâmicas no estabelecimento de parcerias têm contribuído para a implementação de projetos e soluções inovadoras, com impacto na qualidade das aprendizagens e na inserção académica e profissional dos seus alunos.

A acreditação *Erasmus+* tem possibilitado aos alunos a realização de estágios internacionais em vários países europeus, o que lhes permite conhecer novas realidades e contextos de aprendizagem e desenvolver competências linguísticas, culturais e técnicas, com reflexos na qualidade global da sua formação.

Gestão

A gestão das turmas e dos cursos é efetuada segundo critérios pedagógicos, em função dos espaços, dos equipamentos e dos recursos humanos e materiais disponíveis, sendo evidente a flexibilidade na gestão do trabalho, com incidência na componente tecnológica e experimental. A auscultação dos alunos, a recetividade das suas propostas, o seu acompanhamento e o envolvimento das famílias têm permitido construir um ambiente escolar seguro, saudável, inclusivo e desafiador da aprendizagem, com resultados positivos na prevenção do absentismo e da interrupção precoce do percurso escolar.

A seleção dos profissionais que exercem funções na Escola obedece a critérios de elevado rigor, orientados pela visão e estratégia definidas, e a distribuição do serviço docente e não docente tem em conta um perfil de competências profissionais e pessoais, de acordo com as tarefas a cumprir e os cargos a desempenhar, sendo valorizada a experiência e o conhecimento atualizado nas diferentes áreas de trabalho.

A Escola, instalada num edifício habitacional, tem beneficiado de sucessivas inovações e adaptações que melhoraram as condições de desenvolvimento da atividade letiva, com laboratórios e oficinas equipados para os diferentes cursos, mas, também, de lazer e convívio. Com o contributo de entidades parceiras, tem sido possível colmatar algumas das fragilidades diagnosticadas, designadamente com a câmara municipal para a realização da atividade física e desportiva.

Os circuitos de comunicação têm favorecido as excelentes relações institucionais estabelecidas e permitem uma articulação com as entidades parceiras capaz de resposta às necessidades da Escola. Os contactos com os pais e encarregados de educação são efetuados por correio eletrónico e por mensagem ou telefone, em situações mais urgentes, reforçando a sua proximidade e a confiança. O sítio oficial, na internet, e a comunicação através da imprensa local também se revelam determinantes na promoção e divulgação do trabalho da Escola, aumentando o seu prestígio.

5.3 – Prestação do serviço educativo

Desenvolvimento pessoal e bem-estar dos alunos

A escolha da Escola é uma opção consciente dos alunos e das suas famílias, impulsionada pela imagem que projeta na comunidade, em particular pelos ex-alunos e entidades parceiras. Essa vantagem, aproveitada de modo exemplar pelos diversos atores educativos, através da envolvimento e corresponsabilização dos alunos em múltiplas atividades e projetos, promove a autonomia, a responsabilidade individual e o desenvolvimento pessoal e emocional.

É gradualmente construído um ambiente de confiança, assente no fortalecimento das relações interpessoais e facilitador do cumprimento das regras instituídas, que favorece uma efetiva igualdade de oportunidades. O serviço de psicologia e orientação desempenha um papel determinante no acompanhamento e orientação dos alunos, que lhes permite construir um projeto de vida sustentado, com evidentes resultados ao nível do relacionamento e cooperação da comunidade escolar, reconhecida e valorizada pelos pais e encarregados de educação.

Consciente das problemáticas inerentes ao seu público, no atual contexto social e económico, a Escola, em colaboração com entidades externas, desenvolve um conjunto de ações, inscritas no plano anual de atividades, onde são abordadas temáticas atuais relacionadas com a saúde, a alimentação saudável, a prevenção de comportamentos de risco e a segurança digital. Das várias ações desenvolvidas, neste domínio, destaca-se a monitorização das horas diárias de sono e de utilização do telemóvel, com o objetivo de induzir práticas de vida mais saudáveis e favorecedoras da aprendizagem.

Oferta educativa e gestão curricular

A oferta educativa da Escola responde aos interesses dos alunos e das suas famílias e é ajustada às necessidades identificadas pelos setores empresarial e social da região, caracterizados por dinâmicas de mudança e inovação tecnológica nos processos e nos produtos. A gestão modular e das unidades

de formação de curta duração, através do desenvolvimento de projetos, agregando múltiplos saberes e competências, concorre para uma maior flexibilidade curricular e facilitam a aquisição de competências transversais em diversos domínios, nomeadamente na educação para a cidadania e na comunicação em diferentes línguas.

A experiência em contexto real de trabalho, o empreendedorismo e o domínio das novas tecnologias dos docentes e formadores externos facilitam práticas de inovação curricular e pedagógica, através da abordagem de questões emergentes da vida em sociedade, com impacto no desenvolvimento da autonomia e do pensamento crítico.

A formação em contexto de trabalho é acompanhada de modo a permitir o aprofundamento das aprendizagens profissionais, o domínio de novos instrumentos e tecnologias, a adaptabilidade e o reforço de competências comunicacionais e relacionais. Neste aspeto, destaca-se a capacidade da Escola em adequar o contexto de realização desta componente de formação às necessidades e características de cada aluno. A prova de aptidão profissional representa o corolário de um processo de investigação, de articulação e inovação e de trabalho colaborativo, revelador do nível de acompanhamento pelas equipas pedagógicas e do domínio dos conhecimentos e técnicas pelos alunos.

As atividades de simulação em contexto real (participação dos alunos do curso profissional de Auxiliar de Saúde em *skills labs* e simulacros de assistência e do curso profissional de Prótese Dentária em ações de sensibilização sobre saúde oral junto na comunidade) favorecem o desenvolvimento de competências transversais e valorizam a dimensão prática do currículo.

Ensino, aprendizagem e avaliação

As estratégias de ensino e de aprendizagem estão orientadas para o sucesso de todos os alunos, com a adoção de metodologias ajustadas às características e aos ritmos de aprendizagem de cada um. O recurso à atividade experimental e a metodologias ativas fomentam a autonomia, o trabalho em equipa e o pensamento crítico, como são exemplo os projetos de pesquisa e apresentação de resultados, em pequenos grupos ou envolvendo toda a turma.

O planeamento e a capacidade dos docentes em gerir os tempos da aula, envolvendo os alunos nas tarefas, ajudam a construir ambientes dinâmicos, estimulantes e promotores da aprendizagem. O acompanhamento próximo, a compreensão dos contextos sociais e familiares de cada aluno e a ação específica adotada para cada caso tem ajudado a prevenir o insucesso, o abandono e a desistência. A avaliação das aprendizagens está sustentada na dimensão formativa e visa a sua melhoria contínua. Com recurso a um *feedback* regular e à diversificação dos métodos de recolha de informação, ajustados ao perfil de cada aluno, é possível orientar e reajustar os processos de ensino e de aprendizagem.

Destaca-se a capacidade da Escola, com meios próprios e com a colaboração de entidades externas, em disponibilizar os recursos educativos adequados ao normal desenvolvimento das atividades. No decurso da observação da prática letiva e dos espaços de aprendizagem, foi evidente a atualidade

e suficiência dos materiais, o que potencia a motivação e a dedicação dos alunos. A boa comunicação estabelecida com as famílias e o seu envolvimento na estratégia da Entidade e no acompanhamento do percurso escolar dos seus educandos, são fatores determinantes do sucesso.

Planificação e acompanhamento da prática letiva

A qualidade do planeamento e o acompanhamento dos processos, balizados pelos objetivos e pela estratégia da Organização, permitem monitorizar e melhorar a prática letiva e o desenvolvimento articulado do currículo. A regulação por pares é efetuada através da planificação conjunta pelas equipas pedagógicas, onde é realizada a partilha de práticas, metodologias e soluções.

A proximidade da direção pedagógica e dos coordenadores de curso, bem como a sua ação de apoio e orientação, permitem identificar fragilidades e oportunidades, mobilizando os atores educativos para a melhoria contínua e sustentada dos resultados.

A dimensão dos departamentos curriculares e o número reduzido de docentes por grupo disciplinar são percecionadas como um obstáculo à observação de aulas entre docentes. No entanto, esta prática poderia contribuir para o desenvolvimento profissional, permitindo refletir sobre a própria prática, e estimular a autoavaliação e a melhoria do desempenho docente.

5.4 Resultados

Resultados académicos

Com base na informação disponibilizada no portal *InfoEscolas*, no triénio 2020-2021 a 2022-2023, observa-se uma evolução muito positiva na percentagem de alunos da Escola que conclui o ensino profissional em três anos (percursos diretos de sucesso), sendo significativamente mais alta do que a dos restantes estudantes do país que tinham um perfil semelhante antes do ensino secundário. Merecem particular destaque os resultados alcançados no último ano em análise (2022-2023), em todos os cursos, que evidenciam taxas de conclusão no tempo esperado próximas do sucesso pleno.

Os resultados dos alunos, incluindo as classificações da prova de aptidão profissional e da formação em contexto de trabalho, são, globalmente, excelentes e demonstrativos do desenvolvimento de competências ajustadas ao Perfil dos Alunos e aos percursos formativos realizados, até porque a sua monitorização regular permite implementar estratégias ajustadas às múltiplas situações, emergentes de problemáticas individuais e de contexto, designadamente ao nível da inclusão de alunos migrantes e com relatório técnico-pedagógico.

Resultados sociais

A significativa participação dos alunos em múltiplas atividades é favorecida por um ambiente escolar seguro e acolhedor, pelo foco em projetos adequados ao contexto local e regional e pela valorização

da participação democrática dos alunos na sua conceção, implementação e avaliação. Acresce referir que as ações e os projetos são priorizados em função de uma análise criteriosa das áreas a intervir e privilegiam a aquisição de múltiplas competências transversais e o desenvolvimento socioemocional dos alunos.



Com um número de alunos migrantes superior a 50%, de 17 nacionalidades, a Escola desenvolve diferentes projetos que promovem a interculturalidade e a defesa dos valores europeus da liberdade, da participação democrática e do respeito pelas instituições.

O cumprimento das regras e o respeito pelo outro emergem de um trabalho sistemático de prevenção do risco e de acompanhamento individualizado de cada aluno. As situações de indisciplina têm um carácter residual, sendo prontamente resolvidas pela ação concertada dos diversos profissionais da Entidade, com destaque para a direção e para o serviço de psicologia e orientação.

A procura de novos contextos de aprendizagem e a disponibilidade da Escola para desenvolver projetos em parceria, com intencionalidade pedagógica, que potenciem uma aprendizagem permanente e uma formação holística do indivíduo, incrementam o voluntariado, a solidariedade e a participação democrática, observável em iniciativas que possibilitam a afirmação dos jovens e da Instituição que representam. O conhecimento aprofundado do tecido empresarial local e as estreitas relações estabelecidas com as entidades parceiras, associados à qualidade e experiência do corpo docente, facilitam uma rápida inserção dos alunos no mundo do trabalho, nas suas áreas de formação, em contextos tendencialmente mais complexos e exigentes.

Reconhecimento da comunidade

O cruzamento de informação, proveniente de fontes diversificadas, permite concluir que a comunidade educativa revela um elevado apreço pela ação da Escola. Os alunos valorizam o ambiente inclusivo e de proximidade, o apoio permanente dos professores, a qualidade da formação e as experiências resultantes da participação em atividades e projetos diversificados e na própria formação em contexto de trabalho. Os pais e encarregados de educação valorizam o acolhimento e a capacidade da Escola em desenvolver a autoconfiança nos seus educandos, com reflexos no seu envolvimento e nos próprios resultados. Os trabalhadores docentes e não docentes e as entidades da comunidade identificam a liderança como elemento determinante na construção de uma Escola de qualidade, caracterizada pelo bom ambiente de trabalho e pela corresponsabilização nos processos de decisão.

Existem procedimentos formais de valorização dos resultados académicos e sociais dos alunos, com o objetivo de reconhecer publicamente o seu percurso escolar. Acresce que também são evidentes outras formas de reconhecimento do mérito, nomeadamente na participação em projetos nacionais

e internacionais e na definição dos critérios de seleção das entidades para a realização da formação em contexto de trabalho.

A atividade formativa da Escola, impulsionada pela permanente adesão a projetos e pela participação sistemática em iniciativas locais, e o seu papel na melhoria das qualificações da população da região são reconhecidos pelos parceiros locais, criando uma imagem de qualidade, associada a uma sólida formação e preparação técnica, que potencia a sua atratividade.

Apesar das dificuldades em desmontar estereótipos e preconceitos que enviesam a perceção sobre os cursos profissionais, a Escola desenvolve um conjunto de iniciativas que estimulam a sua ação e o compromisso que estabeleceram com a comunidade onde se insere. O recebimento de menções honrosas em projetos nacionais e a colaboração em redes de escolas inovadoras são exemplos de afirmação que reforçam o seu prestígio.

6. Proposta de avaliação intercalar

Data: 20.12.2025

A Equipa de Avaliação Externa: Carlos Miranda e João Sousa

ANEXOS

Anexo 1 – Caracterização

Estabelecimento de Ensino	Escola Europeia de Ensino profissional
Concelho	Braga
Data da constituição do Agrupamento	17 de setembro de 2001

Oferta Educativa e Formativa	Nível/Ciclo/Modalidade	Crianças/alunos (N.º)	Grupos/turmas (N.º)
	Técnico/a Auxiliar Protésico	58	3
	Técnico/a Auxiliar de Saúde	49	3
	Técnico/a de Eletrónica, Automação e Computadores	47	3
	Técnico/a de Gestão de Equipamentos Informáticos	33	2
TOTAL		187	11

Ação Social Escolar	Crianças/alunos apoiados	Número	%
	Escalão A	17	9,09
	Escalão B	18	9,63
	TOTAL	35	18,72

Recursos Humanos	Docentes		23	
	Não Docentes	Assistentes Operacionais	02	
		Assistentes Técnicos	03	
		Técnicos Superiores	08	



AVALIAÇÃO EXTERNA DAS ESCOLAS

Anexo 2 – Informação estatística

(Informação estatística atualizada disponível no portal *InfoEscolas*)



AVALIAÇÃO EXTERNA DAS ESCOLAS

Anexo 3 – Questionários de satisfação - relatório